

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições estatutárias e legislação em vigor, submetemos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e as Demonstrações dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, juntamente com o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras.

Carteira de Arrendamento e Mercado Arrendador

O mercado arrendador brasileiro apresentou um volume em dezembro de 2017 de novos negócios de R\$ 495 milhões (R\$ 594 milhões em dezembro de 2016). O valor presente da carteira de arrendamento no mercado em dezembro de 2017 apresentou um saldo de R\$ 12.025 bilhões (R\$ 14.097 bilhões em dezembro de 2016), segundo informações da ABEL – Associação Brasileira das Empresas de Leasing.

A carteira de arrendamento mercantil da HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. alcançou o montante em 31 de dezembro de 2017 de R\$ 1.148.509 mil (R\$ 1.182.159 mil em 2016), composta por contratos vinculados à variação cambial, certificados de depósitos interfinanceiros e taxas prefixadas, com prazos entre 24 e 60 meses.

Fontes de Recursos

A HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. faz suas captações de recursos diretamente do exterior, tendo como política manter o casamento de prazos e indexadores entre as operações ativas e passivas se utilizando de instrumentos financeiros derivativos, quando necessário. A empresa está estruturada e capitalizada acreditando no crescimento da economia brasileira.

Capital Social e Patrimônio Líquido

O Capital Social, no montante de R\$ 267.251 mil, composto de 264.508.606 ações ordinárias e 1.001 ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal, está totalmente subscrito e integralizado, sendo seu acionista majoritário a HPFS Brazil Holding B.V. O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 570.247 mil. (2016 – R\$ 537.668 mil).

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes pela preferência, aos senhores acionistas pela confiança e apoio e aos funcionários e colaboradores pela dedicação e comprometimento de nossos objetivos e pelos resultados alcançados no semestre findo em 31 de dezembro de 2017. Barueri, 28 de março de 2018.
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2017		2016	
		2017	2016	2017	2016
Circulante		57.908	74.843		
Disponibilidades	4	10.253	9.451		
Operações de arrendamento mercantil	6	18.341	15.394		
Arrendamentos a receber – setor privado		566.947	597.295		
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber		(548.606)	(581.901)		
Outros créditos	7	28.646	48.089		
Diversos		28.646	48.089		
Outros valores e bens		668	1.909		
Bens não de uso próprio		334	1.909		
Despesas antecipadas		334	–		
Realizável a longo prazo		7.153	21.280		
Operações de arrendamento mercantil	6	(66.335)	(61.452)		
Arrendamentos a receber – setor privado		790.092	779.002		
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber		(790.092)	(779.002)		
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa		(66.335)	(61.452)		
Outros créditos	7	59.182	82.732		
Diversos		59.182	82.732		
Permanente	6	1.140.889	1.179.718		
Imobilizado de arrendamento		1.138.700	1.176.596		
Bens arrendados		2.047.307	2.178.930		
Superveniência de depreciações		280.054	297.408		
Depreciações acumuladas	(1.188.661)	(1.299.742)			
Perdas em arrendamento		2.189	3.122		
Perdas em arrendamento a amortizar		5.806	6.615		
Amortizações acumuladas		(3.617)	(3.493)		
Total do ativo		<u>1.191.644</u>	<u>1.275.841</u>		
PASSIVO					
		282.723	509.037		
Circulante		214.306	428.640		
Obrigações por empréstimos	9	–	–		
Empréstimos no País – outras instituições		7.002	–		
Empréstimos no exterior		207.304	428.640		
Outras obrigações	8	68.417	80.397		
Fiscais e previdenciárias		33.373	57.782		
Sociais e estatutárias		1.771	3.285		
Diversas		33.273	19.330		
Exigível a longo prazo		338.674	229.136		
Obrigações por empréstimos	9	266.880	148.469		
Empréstimos no exterior		266.880	148.469		
Outras obrigações	8	71.794	80.667		
Fiscais e previdenciárias		67.497	74.352		
Diversas		4.297	6.315		
Patrimônio líquido	11	570.247	537.668		
Capital social – de domiciliados no exterior		267.251	267.251		
Reservas de lucros		302.996	270.417		
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.191.644</u>	<u>1.275.841</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	2º Semestre		Exercícios	
		2017	2017	2016	2016
Recetas da intermediação financeira		450.609	876.029	948.743	
Operações de arrendamento mercantil		450.609	876.029	948.743	
Despesas da intermediação financeira		(404.357)	(772.572)	(820.658)	
Operações de empréstimos e repasses		(28.622)	(59.041)	(70.854)	
Operações de arrendamento mercantil		(368.937)	(701.787)	(752.590)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6d	(6.798)	(11.744)	2.786	
Resultado bruto da intermediação financeira		46.252	103.457	128.085	
Outras receitas (despesas) operacionais		(15.422)	(30.159)	(22.752)	
Outras despesas administrativas	12	(13.830)	(25.863)	(24.672)	
Despesas tributárias		(3.878)	(8.327)	(8.702)	
Outras receitas operacionais	13	2.968	6.026	13.913	
Outras despesas operacionais	13	(682)	(1.995)	(3.291)	
Resultado operacional		30.830	73.298	105.333	
Resultado não operacional	14	3.025	6.645	6.014	
Resultado antes da tributação sobre o lucro		33.855	79.943	111.347	
Imposto de renda e contribuição social	16	(28.520)	(48.878)	(53.724)	
Imposto de renda		(9.742)	(17.832)	(35.416)	
Contribuição social		(1.753)	(12.073)	(21.197)	
Ativo fiscal diferido		(17.025)	(18.973)	2.889	
Lucro líquido do exercício		<u>5.335</u>	<u>31.065</u>	<u>57.623</u>	
Lucro por ação – R\$		<u>0,02</u>	<u>0,12</u>	<u>0,22</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	2º semestre		Exercícios	
	2017	2017	2016	2016
Lucro líquido do semestre/exercícios	5.335	31.065	57.623	
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido proveniente de (aplicado em):	260.285	499.629	514.528	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.663	13.696	(2.786)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo e passivo	17.025	19.083	(2.889)	
Provisão (reversão) para perdas em bens não de uso próprio	109	(659)	149	
Depreciações e amortizações	257.886	514.685	490.154	
Provisão para perdas na venda de valor residual	(1.027)	60	(600)	
Superveniência de depreciação	30.254	11.060	56.056	
Prejuízo/lucro na alienação de bens não de uso próprio	(2.903)	(5.755)	(6.161)	
Lucro na alienação de imobilizado de uso e de arrendamento	(48.722)	(52.541)	(19.395)	
Lucro líquido ajustado	265.620	530.694	572.151	
Varição de ativos e obrigações (Aumento) redução em operações de arrendamento mercantil	(18.360)	(9.037)	(5.862)	
(Aumento) em outros créditos	(10.522)	(2.947)	9.008	
(Aumento) em outros valores e bens	50.680	19.571	(28.310)	
Aumento da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(283)	(334)	–	
Redução em outras obrigações	(5.367)	(8.813)	(12.002)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(52.868)	(16.514)	25.442	
247.260	521.657	566.289		

Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento:	2º semestre		Exercícios	
	2017	2017	2016	2016
(Aquisição)alienação de bens não de uso próprio	2.559	7.989	4.511	
Alienação de imobilizado de uso e de arrendamento	74.738	94.611	52.760	
(Aquisição) de imobilizado de uso e de arrendamento	(251.328)	(519.728)	(630.288)	
Aplicação no diferido	(3.658)	(9.318)	(10.706)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(177.689)	(426.446)	(583.723)	
Fluxo de caixa proveniente das (atividades de financiamento):				
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos	(78.250)	(95.923)	17.510	
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionado	(304)	(1.771)	3.285	
Reversão de dividendos	–	3.285	(727)	
Caixa líquido proveniente das (atividades de financiamento)	(78.554)	(94.409)	20.068	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(8.983)</u>	<u>802</u>	<u>2.634</u>	
Modificações em caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	19.236	9.451	6.817	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	10.253	10.253	9.451	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(8.983)	802	2.634	
Composição de caixa e equivalentes de caixa	10.253	10.253	9.451	
Disponibilidades	10.253	10.253	9.451	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment. A HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. realizou um estudo do valor recuperável de ativos, não sendo identificadas perdas por redução ao valor recuperável.

Operações de empréstimos e repasses
A HP Financial Services Arrendamento Mercantil SA financia suas operações de arrendamento mercantil com recursos próprios e com recursos captados diretamente de sua matriz no exterior, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9. As taxas de juros praticadas nessas operações devem corresponder às taxas equivalentes às captações realizadas no mercado interno. As operações de empréstimos são efetuadas nas moedas em que a empresa necessite no momento de suas captações podendo ser em taxa pré-fixada ou indexadas ao Dólar, CDI ou em qualquer outra moeda ou indexador que atenda às necessidades da empresa. Os pagamentos desses empréstimos podem ser efetuados em períodos regulares de juros e ou amortização de principal ou pagamento final pelo valor total da dívida de acordo com o fluxo pactuado em contrato.

Lucro por ação
O cálculo do resultado por ações é feito multiplicando-se o lucro/prejuízo por mil e dividindo pela quantidade de ações.

Partes relacionadas
As divulgações de informações sobre as partes relacionadas são efetuadas em consonância a Resolução nº 3.750 do CMN, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico – CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente à divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

Caixa ou equivalente de caixa
Os saldos de caixa e equivalente de caixa são compostos por depósitos bancários, conforme abaixo apresentado

	2017	2016
Disponibilidades		
Depósitos Bancários	10.253	9.451
Total de caixa e equivalente de caixa	<u>10.253</u>	<u>9.451</u>

Em 31 de dezembro de 2017, os saldos de depósitos bancários referem-se substancialmente a recursos captados e não alocados de financiamentos de operações.

Ajustes nas operações de arrendamento mercantil
Os registros contábeis da Instituição são mantidos conforme exigências legais. Os procedimentos adotados e sumarizados na Nota Explicativa nº 3, principalmente os itens “a” e “d”, diferem das práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, principalmente por não adotarem o regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. No sentido de considerar esses efeitos, de acordo com a Circular nº 1.429 do Banco Central do Brasil, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando um ajuste contábil no resultado e o consequente aumento ou redução no ativo permanente (superveniência ou insuficiência de depreciação). Este ajuste gerou um débito (insuficiência) no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 de R\$ 11.060 (R\$ 56.056 de insuficiência em 2016). Em decorrência do registro contábil desse ajuste, o lucro líquido e o patrimônio líquido estão apresentados de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, porém as rubricas de ativo e resultado de arrendamento permanecem inadequadamente apresentadas. As operações de arrendamento mercantil são contratadas de acordo com uma opção feita pelo arrendatário, com cláusulas de atualização pós-fixada ou com taxa de juros prefixada, tendo o arrendatário a opção contratual de compra do bem, renovação do arrendamento ou devolução ao final do contrato. A garantia dos arrendamentos a receber está suportada pelos próprios bens arrendados.

continua na próxima página . . .

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestre findos em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2015	267.251	12.198	203.154	–	462.603
Lucro líquido do exercício	–	–	–	57.623	57.623
Destinações:					
Reserva legal	–	2.881	–	(2.881)	–
Dividendos propostos	–	–	–	(3.285)	(3.285)
Reversão dos dividendos de exercícios anteriores	–	–	727	–	727
Constituição de reservas de lucros – outras	–	–	51.457	(51.457)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>267.251</u>	<u>15.079</u>	<u>255.338</u>	<u>–</u>	<u>537.668</u>
Lucro líquido do exercício	–	–	–	31.065	31.065
Destinações:					
Reserva legal	–	1.553	–	(1.553)	–
Dividendos propostos	–	–	–	(1.771)	(1.771)
Reversão dos dividendos de exercícios anteriores	–	–	–	3.285	3.285
Constituição de reservas de lucros – outras	–	–	31.026	(31.026)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>267.251</u>	<u>16.632</u>	<u>286.364</u>	<u>–</u>	<u>570.247</u>
Saldos em 30 de junho de 2017	267.251	16.365	281.600	–	565.216
Lucro líquido do semestre	–	–	–	5.335	5.335
Destinações:					
Reserva legal	–	267	–	(267)	–
Dividendos propostos	–	–	–	(304)	(304)
Constituição de reservas de lucros – outras	–	–	4.764	(4.764)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>267.251</u>	<u>16.632</u>	<u>286.364</u>	<u>–</u>	<u>570.247</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais exceto quando de outra forma apresentado)

1. Contexto operacional
O objetivo principal da HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. (“Instituição”) é a prática de operações de arrendamento mercantil que são contratadas diretamente com os clientes corporativos da Hewlett Packard Brasil S.A., por meio do fornecimento de máquinas e equipamentos de informática e soluções tecnológicas e com clientes usuários de microcomputadores e periféricos por meio do canal de distribuição dos produtos HP. A sede social da Instituição é: Alameda Rio Negro, 750, Térreo – Sala 1 – Alphaville – Barueri-SP – CEP06454-000. Os contratos de arrendamento mercantil são efetuados a taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. As operações com taxas pré-fixadas ou indexadas a variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI) são efetuadas com recursos próprios e com recursos de empréstimos contraídos diretamente do exterior, e as operações vinculadas à variação cambial, exclusivamente com recursos de empréstimos contraídos diretamente no exterior. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo HP (“Grupo”). Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e em conformidade com as Normas do Banco Central do Brasil e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais exceto quando de outra forma apresentado)

6. Operações de arrendamento mercantil

O valor dos contratos de arrendamento mercantil financeiro é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado com base na taxa interna de cada contrato. Esse valor, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, é apresentado em diversas rubricas patrimoniais, as quais são resumidas a seguir:

	2017		
	Arrendamento operacional	Arrendamento financeiro	Total
Operações de arrendamentos a receber	126.024	1.231.015	1.357.039
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(124.399)	(1.214.299)	(1.338.698)
Imobilizado de arrendamento	361.436	1.746.798	2.108.234
Depreciações acumuladas	(239.307)	(949.354)	(1.188.661)
Superveniência de depreciação	-	280.054	280.054
Provisão para perdas de bens arrendados	(60.926)	-	(60.926)
Perdas em arrendamentos a amortizar	-	2.189	2.189
Cretores por antecipação do valor residual (Nota 8.b)	-	(10.722)	(10.722)
Valor presente	62.828	1.085.681	1.148.509
	Arrendamento operacional	Arrendamento financeiro	Total
Operações de arrendamentos a receber	138.009	1.238.288	1.376.297
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(136.148)	(1.224.755)	(1.360.903)
Imobilizado de arrendamento	346.169	1.893.627	2.239.796
Depreciações acumuladas	(217.285)	(1.082.457)	(1.299.742)
Superveniência de depreciação	-	297.408	297.408
Provisão para perdas de bens arrendados	(60.866)	-	(60.866)
Perdas em arrendamentos a amortizar	-	3.122	3.122
Cretores por antecipação do valor residual (Nota 8.b)	-	(12.953)	(12.953)
Valor presente	69.879	1.112.280	1.182.159

Nível de risco	Curso normal	Vencidas	Total da carteira	Percentual de provisão	Provisão	Total da carteira	Provisão
AA	11.259	9	11.268	-	-	11.194	-
A	68.785	76	68.861	0,50%	344	96.825	484
B	645.406	266	645.672	1,00%	6.457	697.230	6.972
C	230.833	520	231.353	3,00%	6.941	179.966	5.399
D	48.666	743	49.409	10,00%	4.941	63.420	6.342
E	27.542	564	28.106	30,00%	8.432	13.559	4.068
F	27.101	2.403	29.504	50,00%	14.752	31.627	15.814
G	11.313	124	11.437	70,00%	8.005	5.758	4.030
H	9.284	787	10.071	100,00%	10.071	12.701	12.701
Total	1.080.189	5.492	1.085.681		59.943	1.112.280	55.810

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Exercícios	
	2017	2016
Saldo inicial (leasing financeiro)	55.810	63.720
Complemento da provisão	10.977	3.759
Baixas contra a provisão	(6.844)	(11.669)
Saldo inicial (leasing financeiro)	59.943	55.810
Saldo inicial (leasing operacional)	5.642	12.520
Complemento (reversão) da provisão leasing operacional	767	(6.545)
Baixa contra a provisão	(17)	(333)
Saldo final (leasing operacional)	6.392	5.642
Saldo final	66.335	61.452

e) Concentração por clientes

	2017		2016	
	R\$	% - Sobre total	R\$	% - Sobre total
Principal Devedor	143.761	13,2	250.591	22,5
De 01 a 20	522.837	35,7	446.956	40,2
De 21 a 50	189.407	17,0	169.929	15,3
De 51 a 100	139.869	12,7	99.058	8,9
Acima de 101	233.568	21,3	145.746	13,1
Total	1.085.681	100,0	1.112.280	100,0

f) Movimentação da provisão para perdas de bens arrendados

	Exercícios	
	2017	2016
Saldo inicial	60.866	61.466
Constituições	1.951	1.834
(Reversões)	(1.891)	(2.434)
Saldo final	60.926	60.866

O valor da provisão corresponde a 100% dos valores residuais dos contratos de arrendamento operacional e está contabilizado na rubrica "Despesas da intermediação financeira".

7. Outros créditos - diversos

	2017	2016
Créditos tributários (Nota 7a)	59.182	82.604
Imposto de renda a compensar	28.398	46.508
Devedores diversos - país	160	1.621
Outros devedores	88	88
Total	87.828	130.821
Parcela de curto prazo	28.646	48.089
Parcela de longo prazo	59.182	82.732

a) Créditos tributários

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

	Saldo em 31/12/2016	Consti-tuição	Re-versão	Saldo em 31/12/2017
Créditos tributários de imposto de renda				
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional (a)	15.217	14	-	15.231
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (a)	30.469	-	(10.569)	19.900
Imposto de renda sobre BNDU	206	-	(165)	41
Subtotal	45.892	14	(10.734)	35.172
Créditos tributários de contribuição social				
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional (a)	12.173	-	(1.230)	10.943
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (a)	24.375	-	(11.341)	13.034
Contribuição social sobre BNDU	164	-	(131)	33
Subtotal	36.712	-	(12.702)	24.010
Total	82.604	14	(23.436)	59.182
	Saldo em 31/12/2015	Consti-tuição	Re-versão	Saldo em 31/12/2016
Créditos tributários de imposto de renda				
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal	5.069	-	(5.069)	-
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional (a)	15.367	-	(150)	15.217
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (a)	34.627	-	(4.158)	30.469
Imposto de renda sobre BNDU	168	38	-	206
Subtotal	55.231	38	(9.377)	45.892
Créditos tributários de contribuição social				
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional (a)	12.293	-	(120)	12.173
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (a)	27.702	-	(3.327)	24.375
Contribuição social sobre BNDU	135	29	-	164
Subtotal	40.130	29	(3.447)	36.712
Total	95.361	67	(12.824)	82.604

(a) O Crédito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os contratos de arrendamento financeiro é composto basicamente pela provisão existente de R\$ 66.334 (2016 - R\$ 61.452).

9. Obrigações por empréstimos

	Juros	Indexador	Vencimento	2017	2016
Empréstimos no país outras Instituições					
Bank of America	1,35%	CDI	01/2018	7.002	-
Subtotal				7.002	-
Empréstimos no exterior					
Compaq Trademark B.V.	2,2918% a.a.	US\$	03/2018	4.653	8.156
Compaq Trademark B.V.	13,2704% a.a.	Pré-Fixado	09/2021	446.313	426.353
Hewlett-Packard Financial Services Company	102,0% do CDI a.a.	CDI	09/2021	23.218	142.600
Subtotal				474.184	577.109
Total				481.186	577.109
Parcela de curto prazo				214.306	428.640
Parcela de longo prazo				266.880	148.469

10. Contingências

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Instituição não possuía passivos contingentes classificados como perda provável.

11. Patrimônio líquido

- a) Capital social**
Em 31 de dezembro de 2017, e 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado estava representado por 264.509.607 ações, sendo 264.508.606 ações ordinárias e 1.001 ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal.
- b) Reserva legal**
É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual, até o limite de 20% do capital social.
Em 31 de dezembro de 2017 a Instituição constituiu reserva legal de R\$ 1.553 (R\$ 2.881 em 2016).
- c) Reserva de lucros**
As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros da Instituição, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.
Em 31 de dezembro de 2017 a Instituição constituiu reserva de lucros de R\$ 31.026 (R\$ 51.457 em 2016).

Abaixo se encontram apresentadas algumas informações baseadas no valor presente dos contratos de arrendamento financeiro:

a) Diversificação por vencimento

	2017	2016
Vencidos		
A partir de 15 dias	9.634	8.785
A vencer		
Até 3 meses	130.156	149.220
De 3 a 12 meses	325.600	335.042
De 1 a 3 anos	506.065	501.201
De 3 a 5 anos	106.329	115.558
Acima de 5 anos	7.897	2.474
Total	1.076.047	1.103.495
	1.085.681	1.112.280

b) Diversificação por segmento de mercado

	2017		2016	
	R\$	% - Sobre total	R\$	% - Sobre total
Setor privado				
Rural	294	-	56	-
Indústria	164.705	15,2	149.824	13,4
Comércio	114.487	10,6	120.111	10,8
Instituição financeira	22.043	2,0	56.349	5,1
Outros serviços	784.099	72,2	785.940	70,7
Habitação	53	-	-	-
Total	1.085.681	100,0	1.112.280	100,0

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, com base no valor presente dos contratos, os níveis de risco da carteira estavam assim compostos:

	2017		2016	
	R\$	% - Sobre total	R\$	% - Sobre total
Créditos tributários de imposto de renda	9.019	2,927	3.279	6
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional	14.529	7,313	8.426	3,838
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	41	-	-	-
BNDU	5.469	4,386	5.147	3,832
Total	13.093	5,938	6.164	2,530
	10.474	3,564	1.518	3,30
	2.619	2,404	4.646	4,230

acresciou dos créditos baixados para prejuízo que ainda não atendem aos critérios de dedutibilidade estabelecidos pela Lei nº 9.430.

Com base no atual nível de capitalização e operações da Instituição, e considerando as expectativas de resultados futuros determinados com base em premissas que incorporam, entre outros fatores, a manutenção do nível de operações, o atual cenário econômico, e as expectativas futuras de taxas de juros, a Administração acredita que os créditos tributários, registrados em 31 de dezembro de 2017, tenham a sua realização futura da seguinte forma:

Expectativa de realização

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Créditos tributários de imposto de renda	9.019	2.927	3.279	6	-	-	15.231
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional	14.529	7.313	8.426	3.838	926	140	19.900
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	41	-	-	-	-	-	41
BNDU	5.469	4.386	5.147	3.832	926	140	35.172
Total	13.093	5.938	6.164	2.530	550	75	28.350

Valor presente

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Créditos tributários de contribuição social	7.215	1.757	1.967	4	-	-	10.943
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional	4.375	2.632	3.088	2.299	556	84	13.034
liquidação duvidosa	33	-	-	-	-	-	33
BNDU	11.623	4.389	5.055	2.303	556	84	24.010
Total	10.474	3.564	3.698	1.518	330	45	19.629

Valor presente

Para fins de determinação do valor presente da realização futura estimada de créditos tributários em cada ano, foi adotada a taxa média de 10,813% ao ano, referente ao custo médio de captação da Instituição.

8. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	2017	2016
Provisão para imposto de renda	17.832	35.526
Provisão para contribuição social	12.073	21.197
Imposto de renda retido na fonte a recolher	68	56
PIS e COFINS	728	793
Imposto sobre serviços a recolher	156	210
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 8a1)	70.013	74.352
Total	100.870	132.134
Parcela de curto prazo	33.373	57.782
Parcela de longo prazo	67.497	74.352

a.1) Provisão para imposto de renda diferido

As obrigações fiscais diferidas foram constituídas sobre o total de superveniência de depreciação apurado pela Instituição.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a provisão para impostos diferidos apresentou a seguinte movimentação:

||
||
||



**Hewlett Packard
Enterprise**

HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A.

Sociedade Anônima de Capital Fechado
CNPJ/MF nº 97.406.706/0001-90

Internet - <https://www.hpe.com/br/pt/services/hpe-financial-services/legal.html>
Tel.: (11) 4197-8000

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais exceto quando de outra forma apresentado)

de realizar novas operações de empréstimos ou rolagem de dívidas das operações existentes sempre que houver necessidade de recursos.

c) **Risco de crédito**

A gestão de risco de crédito busca oferecer subsídios a definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análises de exposições e tendências, bem como eficácia da política de crédito.

d) **Risco operacional**

O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução nº 3.380 de 29/06/2006, determinou a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição. Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou

de eventos internos.

A HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. implementou a estrutura de risco operacional, a qual está subordinada à diretoria da Instituição e tem como objetivo avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos, bem como identificá-los e acompanhá-los tomando as devidas providências para que sejam eliminados ou monitorados pelos gestores de risco operacional.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Thomas Gerard Adams
Presidente

Susy Aparecida dos Santos
Membro

Martin Alberto Hornos
Membro

DIRETORIA

Ismael Paes Gervásio
Diretor

Alberto Hiroshi Okawa
Diretor

CONTADOR

Ismael Paes Gervásio
CRC 1SP 130.437/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas da

HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

A Companhia registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 5). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante, realizável a longo prazo e rendas de arrendamento, mas resultam na adequada apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato de a Companhia possuir contabilizado em 31 de dezembro de 2017 créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 59.182 mil conforme divulgado na nota 7(a). A realização desses créditos depende da geração de lucros tributáveis futuros, conforme plano orçamentário preparado e aprovado

pela Administração. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários

tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2018.

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 034.519/O-6

Patrícia di Paula da Silva Paz
Contadora
CRC 1SP 198.827/O-3